

(S5-P97)

AVALIAÇÃO DA PRESENÇA DE SUBERINA EM MINICENOURA, DURANTE A CONSERVAÇÃO REFRIGERADA

**ADRIANO DO N. SIMÕES; MARÍLIA CONTIN VENTRELLA; FELIPE F. F.
MORAIS; LEONARDO THOMAS DINIZ; VÂNIA M. M. VALENTE; ROLF
PUSCHMANN**

Universidade Federal de Viçosa, UFV, Brasil
Departamento de Biologia Vegetal, 36570-000, Viçosa, MG, Brasil
adrianosimoesufv@yahoo.com.br

RESUMO

Suberina é um polímero de natureza lipídica presente em paredes celulares da periderme de cenoura. Uma de suas principais funções é manter elevada resistência à difusão de vapor de água. Na confecção de minicenouras, o torneamento remove a periderme natural, facilitando a desidratação e esbranquecimento. Objetivou-se avaliar histoquimicamente a formação de periderme em minicenoura com revestimento comestível à base de amido e quitosana. Cenouras cv. Esplanada colhidas aos 90 dias, processadas na forma de minicenouras, foram imersas em suspensão contendo 3% de amido de milho, 1,5% de quitosana, 2% de glicerol e 0,4% de ácido acético glacial. Foram mantidas sob ventilação por três horas, embaladas em bandejas de polipropileno envoltas com filme de polivinilcloro e mantidas a $5\pm 1^{\circ}\text{C}$. Aos 0; 10; 25 e 30 dias, amostras foram desidratadas, incluídas em historresina, cortadas em micrótomo manual, coradas com sudan vermelho, montadas em lâminas e fotografadas. Minicenouras que não foram imersas em suspensão e cenouras com periderme, serviram como controle. Nas minicenouras sem revestimento, foi nítido o esbranquecimento na superfície a partir do terceiro dia de conservação. Todavia, pouca diferença foi observada na perda de massa fresca entre minicenouras revestidas e o controle. Nas avaliações microscópicas, observou-se acúmulo de paredes celulares oriundas de células colapsadas e desidratadas na superfície de minicenoura com ou sem revestimento. Em minicenoura tratadas, foi observado, aos 30 dias, uma leve coloração avermelhada característica de reação positiva com sudan. Todavia, isso parece estar relacionado com componentes do revestimento, uma vez que não se observou reação positiva na região das paredes celulares, onde é característico a presença de suberina, como foi evidenciada em cenouras intactas, com periderme. Portanto, não houve evidências para formação de suberina em minicenouras, com ou sem recobrimento, durante o período de conservação estudado. Apoio financeiro: CAPES, CNPq e FAPEMIG.